



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

ATA DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 9 DE SETEMBRO DE 2008.

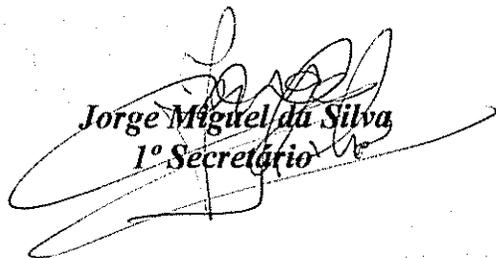
Aos nove de setembro de dois mil e oito, às vinte horas no prédio da Câmara Municipal de Platina, localizada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo secretariado por Jorge Miguel da Silva. O Presidente determina a chamada dos senhores vereadores podendo constar a presença de: **CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JARBAS DE PAULA – JORGE MIGUEL DA SILVA – JOACIR BENEDITO CARRO – MAURILIO SILVA FULANETO – NIVALDO FERREIRA DA SILVA – ODAIR MARIANO**. Após verificar quorum legal, o Presidente declara aberta a Sessão e põe em discussão a ata da Septuagésima Segunda Sessão Ordinária realizada em vinte e seis de agosto de dois mil e oito e sem que ninguém fizesse comentários foi aprovada por unanimidade de votos. Na seqüência, não havendo matéria constante para o Expediente e nem para a Ordem do Dia, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. Fazendo uso da palavra, o vereador Joacir lamenta o fato da saúde estar novamente sem médico, trazendo enormes prejuízos a população; explica aos presentes que em razão de uma denúncia feita pela vereadora Ana Lucia, o juiz mandou suspender o contrato médico, lembrando que na época da contratação, o marido da vereadora era advogado da Prefeitura e emitiu um parecer favorável, mas depois de ser despedido ela entrou com essa denúncia, o que deixa claro que trabalha somente para o interesse próprio. Fala ainda que a vereadora poderia explicar melhor, mas que hoje não compareceu à sessão por estar doente, e que ele vereador está rezando para que melhore e na próxima sessão possa dar suas explicações. Lembra que houve processos seletivos, mas que ninguém quis assumir porque o salário era muito baixo. Nivaldo também diz sentir-se entristecido pelo fato ocorrido na saúde, pois é sabedor de que a população está satisfeita com o atendimento médico; fala que durante muito tempo reivindicaram um atendimento melhor para a área da saúde e, quando acontece, a vereadora faz uma denúncia acabando com tudo aquilo que construíram; respeita a doença da colega esperando que na próxima sessão possa estar perguntando diretamente a ela o porquê da denúncia. Maurílio também lamenta os fatos não entendo porém o que aconteceu, sendo que Ana Lucia sempre batalhou pela saúde do Município, talvez tenha tido um momento de fraqueza e tomou essa decisão. O vereador espera que a saúde da vereadora seja restabelecida e ela possa dar uma explicação para as pessoas. Comenta ainda que o Prefeito tem trabalhado muito nesses dois dias junto à Justiça, para que possa reverter essa situação. Nivaldo diz que não pode ir embora sem falar o que sente; na sua concepção a vereadora não está doente, pra fazer o que fez só pode estar louca,

pois cometeu um suicídio na saúde pública. Ela é uma autoridade, mas ele também, por esta razão é livre para falar o que pensa aqui dentro da Câmara, e o fato da vereadora ter um marido advogado não o intimida. Jorge comenta que lutaram muito para ter um médico até as vinte e duas horas e agora aparece essa bomba; fala que foi até criticado por “correr” tanto atrás de um médico; comenta também da realização das provas seletivas, mas que não apareceram interessados. Fala do trabalho intenso do Prefeito para reverter esse fato, pois a Justiça não sabe das necessidades do Município. Jorge comenta que os vereadores são representantes da população e por esses motivos trabalham para que essa população seja bem atendida. Joacir comenta que hoje esteve no sítio fazendo visitas e, que para sua surpresa, candidatos da oposição haviam passado e comentado que essa denuncia não era verdadeira, mas sim armação do “quarenta e cinco”; fala que a oposição deveria também fazer um trabalho voltado para o bem da população e não ficar pensando em vingar o prefeito, porque que mais perde é o Município e não o prefeito. Parabeniza o Prefeito por todas as obras realizadas no Município e por toda a atenção dada a cada munícipe. O vereador Maurílio explica que na primeira prova seletiva para contratação de médico, não apareceu nenhum candidato, na segunda, os médicos não quiseram assumir e o prefeito após consultar o Tribunal de Contas procedeu à contratação. Da mesma forma, está explicando ao Promotor de Justiça. Nivaldo diz que aqui na Câmara não tem “quarenta e cinco” nem “vinte e dois”, conhece e respeita todos os candidatos, mas aqui dentro trabalha para o bem da população. Achou interessante que até a própria população está lutando por uma saúde melhor, tanto que apresentou um abaixo-assinado com inúmeras assinaturas, pedindo providencias urgentes. Nada mais constando para esta sessão, o Presidente declara encerrada. Eu, Jorge Miguel da Silva, 1º Secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que após lida, e aprovada, vai devidamente assinada pelo Presidente e 2º Secretário da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal “Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza”, 9 de setembro de 2008.



Erivaldo Aparecido de Figueiredo
Presidente



Jorge Miguel da Silva
1º Secretário



Maurílio Silva Fulaneto
2º Secretário